

RESUMO - PEDIATRIA

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E DA TAXA DE MORTALIDADE POR MENINGOCOCO B POR REGIÕES DO BRASIL ENTRE 2020-2024

Fernanda Mel Costa Moraes (fmelmoraes@gmail.com)

Luiz Gustavo De Paiva Lima Lisboa (gugaplisboa@gmail.com)

Pedro Henrique Gomes Albuquerque (phgomes58.2002@gmail.com)

Ana Beatriz De Medeiros Torres (anabeatriz.torres11@gmail.com)

Syrlene Medeiros Patriota (Fernandamelcm@gmail.com)

Gabriela Menezes Nascimento (gugapllisboa@gmail.com)

INTRODUÇÃO:A meningite meningocócica é uma doença infecciosa grave, causada por *Neisseria meningitidis*, caracterizada por alta letalidade e risco de sequelas neurológicas permanentes. Entre os sorogrupos, o meningococo B tem ganhado destaque epidemiológico nas últimas décadas. Entretanto, sua vacina não integra o Programa Nacional de Imunizações (PNI), permanecendo restrita ao setor privado e limitando a cobertura populacional. Nesse contexto, compreender a incidência e a mortalidade relacionadas ao sorogrupo B é fundamental para subsidiar estratégias de vigilância e apoiar decisões em saúde pública. **OBJETIVO:** Descrever a incidência e a mortalidade por meningite meningocócica do sorogrupo B no Brasil entre 2020 e 2024, comparando regiões do país. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico retrospectivo baseado em dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), ambos do

DATASUS. Foram incluídos casos confirmados de meningite B e óbitos. As variáveis analisadas foram: ano, região de residência e evolução. Utilizou-se a população residente como denominador para calcular taxas de incidência e mortalidade por 100.000 habitantes. RESULTADOS: No Brasil, confirmaram-se 478 casos de meningite meningocócica do sorogrupo B entre 2020 e 2024, dos quais 93 (19,5%) resultaram em óbito. Observou-se estabilidade da incidência e mortalidade, porém com distribuição desigual entre as regiões. O Sudeste apresentou as maiores taxas de incidência (0,075–0,076), seguido do Sul (0,036–0,037), Norte (0,027–0,028), Nordeste (0,020) e Centro-Oeste (0,009–0,010). Quanto à mortalidade, a mesma tendência foi observada, com maior concentração no Sudeste (0,014) e valores mais baixos no Centro-Oeste (0,001). CONCLUSÃO: Os achados reforçam a necessidade de ampliar medidas preventivas contra o meningococo B. A incorporação da vacina ao PNI, associada ao fortalecimento da vigilância epidemiológica, é fundamental para reduzir a incidência, a mortalidade e a desigualdade regional da doença no Brasil.

Palavras-chave: meningite; vacina; mortalidade.